



ATA DE REUNIÃO (nº 81)

Aos vinte e um dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte, às nove horas, na sede da RIOPRETOPREV, sito à Rua General Glicério, nº. 3553 (Centro), em cumprimento ao que estabelece a Lei Complementar nº 566, de 28 de junho de 2018 e alterações, reuniu-se ordinariamente o Comitê de Investimentos, composto pelos Membros: Daniel Henrique Martins Biot, Hélio Antunes Rodrigues, Mário José Piccarelli de Castro e Patrícia Nato Toninato Bartolomei. O membro Adriano Antônio Pazianoto justificou sua ausência por estar em gozo de abono de falta, art. 134 da L.C. 05/90. A reunião teve como pauta: **I – Abertura dos Trabalhos; II – Votação da Ata da Reunião Anterior (07/02/2020); III – Deliberação sobre credenciamentos solicitados (Fundos Vinci Mosaico FIA e BB Ações Retorno Total FIC FI e outros se houver); IV – Avaliação da carteira de investimentos no mês anterior e análise da conjuntura econômica, na seguinte ordem: a) Análise do Cenário Macroeconômico; b) Evolução do orçamento e do fluxo de caixa; c) Desempenho dos investimentos no mês de Janeiro de 2020; V – Discussão e deliberações quanto aos novos investimentos (se houver).** A coordenadora do Comitê de Investimentos, Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei, abre os trabalhos e inicia a reunião comunicando a todos que a Jacob Capital retornou que o fundo Equitas Selection FIC FIA, apresentado na reunião anterior, não está enquadrado na Resolução CMN nº 399/2010, dizendo também que a Sicredi procurou a RIOPRETOPREV para apresentar alguns fundos que estão enquadrados e gostaria de fazer a apresentação na próxima reunião. A Kinea, gestora do fundo KINEA PRIVATE EQUITY IV FEEDER INST I FIP ME, enviou relatório de monitoramento do quarto trimestre que já foi encaminhado por e-mail aos membros para análise. O Sr. Daniel Henrique Martins Biot comunicou que fará a prova para certificação CEA no dia 03 de março. Dando sequência a ordem do dia, a **Ata nº 80 foi aprovada por unanimidade.** Em seguida, os membros passaram para ao item **III – Deliberação sobre credenciamentos solicitados (Fundos Vinci Mosaico FIA e BB Ações Retorno Total FIC FI e outros se houver):** Os membros iniciaram avaliando o credenciamento do fundo Vinci Mosaico FIA, cujo credenciamento foi proposto na reunião anterior. O FUNDO destina-se ao público em geral e tem por objetivo proporcionar aos seus COTISTAS rentabilidade por meio das oportunidades oferecidas preponderantemente pelo mercado de renda variável, não obstante, o FUNDO poderá aproveitar oportunidades através de investimentos em outras classes de ativos financeiros disponíveis nos mercados de renda fixa, derivativos e cotas de Fundos de Investimento, negociados nos mercados interno. A taxa de administração é de 1,967% ao ano. A taxa de custódia anual é de 0,033%. O FUNDO possui taxa de performance correspondente a 20% (vinte por cento) da valorização das cotas do FUNDO que exceder 100% (cem por cento) do IBOVESPA. A taxa de performance será provisionada diariamente, por dia útil, apurada semestralmente por períodos vencidos e calculada individualmente em relação a cada COTISTA, não havendo cobrança quando o valor da cota do FUNDO na data base respectiva for inferior ao valor da cota do FUNDO por ocasião da última cobrança da taxa de performance efetuada ou da aplicação do investidor se ocorrido após a data base de apuração. O fundo não cobra taxa de ingresso e de saída. Na aplicação, o número de cotas compradas será calculado de acordo com o valor da cota no fechamento do primeiro dia útil subsequente à

data do pedido de aplicação. No resgate de cotas do FUNDO, o valor do resgate será convertido pelo valor da cota de fechamento do trigésimo dia corrido subsequente ao dia da solicitação de resgate. O prazo para o efetivo pagamento dos resgates é de 2 dia úteis contado da data de conversão da cota. O FUNDO não tem prazo de carência. O patrimônio do fundo é de aproximadamente R\$ 1,737 bilhões de reais e conta com 1833 cotistas em 20/02/2020. O fundo é administrado pela BEM DTVM Ltda., instituição financeira que consta da lista da SPREV que atende ao previsto no art. 15 da CMN nº 3922/2010, e gerido pela Vinci Equities Gestora de Recursos Ltda. Ambas instituições já credenciadas pela RIOPRETOPREV, em obediência aos requisitos da Portaria MPS 440/2013, e considerados aptos pelo órgão colegiado competente do RPPS. O fundo está enquadrado na Res. CMN nº 3922/2010, artigo 8, II, a. A rentabilidade do fundo comparada ao seu benchmark no cenário de 12 meses, 24 meses e desde o início é superior, e também superior à meta atuarial. De acordo com seu objetivo de investimento, o Fundo possui compromisso de concentração em renda variável e índices de ações, podendo incorrer também os seguintes fatores de riscos: taxa de juros pós-fixadas, taxa de juros pré-fixadas, índices de preço, e derivativos, além dos riscos: Risco de Mercado, Risco de Liquidez; Risco de Crédito/Contraparte; Risco Proveniente do Uso de Derivativos; Risco de Concentração; e Risco Tributário. Consta fato relevante que o fundo fechará para captação em 02/03/2020 ou se o patrimônio líquido superar R\$2bilhões de reais antes. A aplicação de recursos no fundo, no entender do Comitê de Investimentos, não é incompatível com o fluxo financeiro da RIOPRETOPREV. Após análise do processo os membros do Comitê deliberaram, por unanimidade, pelo credenciamento do fundo VINCI MOSAICO, CNPJ: 28.470.587/0001-11. Após análise desse processo, o membro Hélio Antunes Rodrigues esclareceu aos demais membros do Comitê o motivo da elaboração do processo de credenciamento do fundo BB Ações Retorno Total FIC FI: após a primeira reunião do mês de fevereiro, o Sr. Carlos, do Banco do Brasil, nos procurou trazendo algumas opções de fundos para investimentos, conforme foi encaminhado por e-mail a todos os membros. Esse fundo, especificamente, chamou a atenção por estar apresentando um bom desempenho quando comparado ao Vinci Mosaico FIA em algumas janelas. Além disso tem uma taxa de administração que pode variar de 1 a 2% ao ano e tem uma liquidez muito maior, sendo o resgate cotizado em D+1 e pago em D+3, e também não tem previsão de fechamento para captação. Os membros fizeram análises dos fundos em gráficos comparativos e analisaram o processo de credenciamento. O FUNDO BB Ações Retorno Total FIC FI destina-se a receber aplicações de pessoas físicas e jurídicas clientes do Banco do Brasil S.A., Regimes Próprios de Previdência Social ("RPPS") e Entidades Fechadas de Previdência Complementar ("EFPC") que desejam aplicar seus recursos em FIs que invistam no mercado acionário. Tem como objetivo aplicar seus recursos em cotas de fundos de investimento (FIs) direcionados para assumir posições em ações de empresas brasileiras e estrangeiras, cujas ações sejam negociadas na bolsa brasileira via BDR pertencentes a diversos setores da economia, selecionadas com base em metodologias qualitativas, de forma a buscar as melhores oportunidades no mercado de bolsa nacional, sem obrigatoriedade de seguir um determinado índice de mercado. A taxa de administração anual mínima é de 1,00% (um

inteiro por cento) calculada sobre o patrimônio líquido do FUNDO. A taxa de administração anual máxima é de 2,00% (dois inteiros por cento) calculada sobre o patrimônio líquido do FUNDO. O fundo não cobra taxa de performance, de ingresso e de saída. Na aplicação, o número de cotas compradas será calculado de acordo com o valor da cota no fechamento do primeiro dia útil subsequente à data do pedido de aplicação. No resgate de cotas do FUNDO, o valor do resgate será convertido pelo valor da cota de fechamento do primeiro dia útil subsequente ao dia da solicitação de resgate. O prazo para o efetivo pagamento dos resgates é de 2 dias úteis contado da data de conversão da cota. O FUNDO não tem prazo de carência. O patrimônio do fundo é de aproximadamente R\$ 1,277 bilhões de reais e conta com 36991 cotistas em 20/02/2020. O fundo é administrado e gerido pela BB Gestão de Recursos DTVM AS, instituição financeira que consta da lista da SPREV que atende ao previsto no art. 15 da CMN nº 3922/2010, e já está credenciada pela RIOPRETOPREV, em obediência aos requisitos da Portaria MPS 440/2013, e considerada apta pelo órgão colegiado competente do RPPS. O fundo está enquadrado na Res. CMN nº 3922/2010, artigo 8, II, a. A rentabilidade do fundo comparada ao seu benchmark no cenário de 12 meses e 24 meses é superior, e também superior à meta atuarial. O fundo está exposto aos riscos de Investimento em Ações; Risco Proveniente do Uso de Derivativos; Risco de Concentração; Risco Cambial; Risco de Conjuntura; Risco de Juros Pós-fixados (CDI, TMS); Risco de Crédito; Risco de Liquidez; Risco de Taxa de Juros; Risco de Investimento em Títulos Indexados à Inflação; Risco de Mercado Externo; Risco de Fundos Investidos; Risco de Contraparte; Risco Regulatório; Risco Sistêmico. A aplicação de recursos no fundo, no entender do Comitê de Investimentos, não é incompatível com o fluxo financeiro da RIOPRETOPREV. Após análise do processo os membros do Comitê deliberaram, por unanimidade, pelo credenciamento do fundo BB Ações Retorno Total FIC FI, CNPJ: 09.005.805/0001-00. Em seguida, a fim de seguir o procedimento exposto no item 3.2.7 da Versão Final do Manual do Pró-Gestão RPPS, é feita a análise dos seguintes itens: A) Cenário Macroeconômico: Iniciando uma retrospectiva a partir da semana da última reunião do Comitê de Investimentos de janeiro/2020 vimos que os dados do ministério do Trabalho (CAGED) mostraram a criação de 644 mil vagas formais em 2019. O IPCA-15 de janeiro registrou alta de 0,71%. Destaque para a forte volatilidade causada pela disseminação do vírus coronavírus, com foco inicial na cidade de Wuhan, na China, em meio as comemorações do feriado do Ano Novo Lunar. Há uma preocupação sobre os impactos da doença e como atingirá a economia mundial. Na Suíça, de 21 a 24/01, aconteceu o Fórum Econômico de Davos, onde o Brasil foi representado pelo ministro da Economia, Paulo Guedes. Destaque para as declarações do presidente dos EUA, Donald Trump, que falou de acordos comerciais firmados com o México, Canadá, além de anunciar que pretende fazer um corte significativo de impostos na ponta do consumo das famílias norte americanas, além de ameaçar com tarifas sobre automóveis originários da união europeia, em retaliação as ameaças europeias sobre tarifação do setor de tecnologia norte americano. O Banco do Povo da China (PBoC) decidiu manter inalteradas as taxas de empréstimo de curto prazo (4,15%) e de longo prazo (4,80%) pelo segundo mês consecutivo. No Japão, o banco central local (BoJ)) decidiu manter a política monetária inalterada, o que significa

juros negativos em -0,10% e taxas de juros dos bonds japoneses próxima de zero, além de manter o programa de compra de ativos no montante de 80 trilhões de ienes. Na região do euro, ocorreu a primeira reunião do banco central europeu (BCE) neste ano, que também decidiu pela manutenção da política monetária. Na última semana do mês de janeiro tivemos a divulgação que o saldo de crédito teve expansão de 6,5% em 2019, acelerando em relação ao crescimento de 5% em 2018. A taxa de desemprego recuou no 4º trimestre, favorecida pela recuperação do emprego formal, fechando em 11%, conforme esperado pelo mercado. Nos EUA, o crescimento do PIB no 4º trimestre manteve o ritmo de crescimento do período anterior, tendo alta de 2,1%. Ainda nos EUA, o FED manteve a taxa de juros e sinalizou que o nível atual está apropriado para manter o crescimento da economia americana. O Ibovespa terminou a última semana do mês de janeiro com forte desvalorização devido a aversão a risco nos mercados internacionais gerada pela cautela com a disseminação do coronavírus, que pressionou os negócios. O principal índice brasileiro encerrou a semana com -3,6% de queda e o mês de janeiro com -1,63% aos 113.761 mil pontos. Em fevereiro, no dia 05, o Comitê de Política Monetária (Copom) anunciou pela quinta vez consecutiva uma queda de 0,25% na taxa básica de juros, a Selic, que passou para 4,25% a.a., mínima histórica desde 1999. Em seu comunicado indicou que deve interromper o ciclo de cortes, e na publicação da ata o Copom reiterou que os próximos passos seguirão dependendo da evolução da atividade, do balanço de riscos e da trajetória esperada para a inflação, com peso crescente para as expectativas para 2021. O IPCA de janeiro registrou alta de 0,21%. Em doze meses, o índice acumula alta de 4,19%. Houve a divulgação da Pesquisa Mensal de Serviços pelo IBGE. Os dados indicaram que o setor de serviços cresceu 1% no ano passado, interrompendo uma sequência de 4 anos de resultados negativos. O número foi puxado pelo crescimento do setor de informação e comunicação, que registrou alta de 3,3% no ano, com destaque para as atividades de portais, provedores de conteúdo e outros serviços de informação na internet. O destaque negativo ficou para o setor de transportes e afins, com recuo de -2,5%, influenciado pela queda do volume de receitas do transporte rodoviário e ferroviário de cargas. Foi divulgado pelo Bacen que o IBC-Br, considerado a prévia do PIB brasileiro, avançou 0,89% em 2019. Caso o número do PIB confirme o resultado, será o terceiro ano seguido de expansão da economia, porém representará desaceleração frente a 2018, quando o PIB registrou crescimento de 1,3%. Nos EUA, o presidente norte-americano, Donald Trump, foi absolvido pelo Senado em um processo de impeachment aprovado pela Câmara. Ainda por lá, o relatório de mercado de trabalho apontou a criação de 225 mil postos de trabalho em janeiro, porém, a taxa de desemprego subiu de 3,5% para 3,6%. Também, foi revelado que o índice de preços ao consumidor (CPI, na sigla em inglês) recuou para 0,1% em janeiro, ante avanço de 0,2% em dezembro. O mercado estimava número igual ao de dezembro. O recuo no preço da gasolina respondeu pelo número fraco. Em 12 meses, a inflação registrou taxa de 2,5%. Excluindo-se os itens voláteis (alimentos e energia), a taxa foi de 2,3%. Já as vendas no varejo registraram alta de 0,3% em janeiro frente a dezembro, em linha com as expectativas. Na Zona do Euro, a produção industrial contraiu 4,1% em dezembro. O mês de dezembro representou o 14º mês consecutivo de recuo da atividade industrial na variação anual. Apesar da estabilização da confiança da indústria, os dados de

atividade da região frustraram as expectativas. As próximas leituras deverão ser impactadas negativamente pela interrupção da atividade na China. O país é o 2º maior destino das exportações da região, após os EUA. Na China, a inflação ao consumidor apresentou a maior aceleração desde outubro de 2011, puxada por gripe suína e coronavírus. A inflação ao consumidor (CPI) acelerou de 4,9% em dezembro para 5,4% em janeiro, na comparação anual. Essa elevação continua sendo impulsionada por alimentos, cujos preços aumentaram 20,6% em relação a janeiro do ano passado, com destaque para a alta da carne suína (116% no período). Já o núcleo do CPI (exclui alimentos e energia) manteve-se em patamar baixo, com variação de 1,5%. A demanda por estocagem de alimentos em função do surto de coronavírus também contribuiu para a alta do índice. Em virtude do avanço do coronavírus, a inflação deverá seguir pressionada no curto prazo. Ainda não é possível saber os impactos que o novo coronavírus causará na econômica da China e na economia mundial. A situação ainda é preocupante. Ao todo, até o momento, são mais de 75mil casos confirmados com 2.229 mortes, e já atingiu 26 países. Ontem foi divulgado também pelo IBGE que o IPCA-15 de fevereiro desacelerou em relação a janeiro e registrou 0,22%. Analisando o último Boletim Focus divulgado em 17 de fevereiro, temos que os economistas reduziram a estimativa para o IPCA deste ano pela sétima semana consecutiva, para 3,22% ante os 3,25% da pesquisa anterior. O resultado continua abaixo da meta de inflação fixada pelo CMN para este ano, de 4,00%. Para 2021, o mercado financeiro manteve a estimativa de inflação em 3,75%. No ano que vem, a meta central de inflação é de 3,75% e será oficialmente cumprida se o índice oscilar de 2,25% a 5,25%. Para a Selic a perspectiva foi mantida em 4,25% no ano de 2020 e 6% para 2021. Já o PIB passou para 2,23% ante 2,30% da semana anterior e, para 2021 manteve a previsão de expansão em 2,5%. A projeção para o dólar no fim de 2020 foi mantida em R\$ 4,10 e para 2021 foi levemente elevada de R\$ 4,10 para R\$ 4,11. Para o Investimento Estrangeiro Direto a mediana das previsões para 2020 foi elevada para US\$ 80,20 bilhões ante US\$ 80 bilhões da semana anterior. Para 2021, a expectativa também subiu para US\$ 84,75 bilhões ante US\$ 84,50 bilhões de uma semana antes.

B) Evolução do Orçamento e fluxo de caixa: os membros do Comitê de Investimentos analisaram a prestação de contas de novembro e dezembro/2019 que havia ficado pendente da reunião anterior.

MÊS DE NOVEMBRO/2019: No período, as receitas financeiras totalizaram R\$ 16.917.879,47, sendo: a) contribuições dos servidores ativos – R\$ 5.417.820,37; Contribuições dos Aposentados e Pensionistas R\$ 581.637,03; Contribuição Patronal – R\$ 10.669.525,54; COMPREV – R\$ 241.316,55; Aluguel – R\$ 0,00; Receita Patrimonial – R\$ 4.421,71; Restituições da Folha de Pagamento – R\$ 1.770,09 e, Outras Receitas – R\$ 1.388,18. No período, as despesas equivaleram a R\$ 17.303.905,91, sendo: a) Despesa com benefícios previdenciários: i) com 1.348 aposentadorias: R\$ 14.626.029,79; ii) com 244 pensões: R\$ 1.407.599,91; iii e iv) com 95 auxílios-doença e 58 salários-maternidade: R\$ 803.509,55; v) com pagamento de benefícios em decorrência de ordem judicial: R\$ 5.057,45; vi) despesas administrativas – R\$ 460.672,10; vii) despesas com compensação previdenciária RGPS – R\$ 1.037,11. Conclui-se, com análise da peça, o resultado orçamentário deficitário de R\$ 386.026,44, que corresponde a 2,28% da receita mensal. Verifica-se também que no mês a taxa de dependência “Servidor ativos x Aposentados e Pensionistas” era de 3,23. O Patrimônio da RIOPRETOPREV, no dia 30/11/2019, era o seguinte: a) Carteira de Investimentos: R\$ 372.001.530,00; b) Bens Imóveis: R\$ 91.191.878,80;

216 c) Bens Móveis: R\$ 145.325,89; d) Créditos e Valores a Longo Prazo: R\$ 155.709.275,24; e) Outros
217 Créditos a receber: R\$ 100.192,50; f) Conta Movimento: R\$ 4.548,58; g) Poupança vinculada: R\$
218 1.312,22; f) adiantamentos concedidos: R\$ 0,00. Total do Ativo da RIOPRETOPREV em
219 30/11/2019: R\$ 619.154.063,23. **MÊS DE DEZEMBRO/2019:** No período, as receitas
220 financeiras totalizaram R\$ 9.043.711,21, sendo: a) contribuições dos servidores ativos – R\$
221 2.651.758,75; Contribuições dos Aposentados e Pensionistas R\$ 310.218,35; Contribuição Patronal –
222 R\$ 5.521.727,55; COMPREV – R\$ 547.917,98; Aluguel – R\$ 0,00; Receita Patrimonial – R\$
223 8.580,50; Restituições – R\$ 663,78; Outras Receitas – R\$ 2.844,30. No período, as despesas
224 equivaleram a R\$ 13.552.377,12, sendo: a) Despesa com benefícios previdenciários: i) com 1.358
225 aposentadorias: R\$ 9.042.393,30; ii) com 245 pensões: R\$ 929.858,04; iii e iv) com 87 auxílios-doença:
226 e 62 salários-maternidade no valor de R\$ 851.947,11; v) com pagamento de benefícios em decorrência de
227 ordem judicial: R\$ 2.300.650,02; vi) despesas administrativas – R\$ 427.528,65; COMPREV para
228 RGPS – R\$ 0,00. Conclui-se, com a análise da peça, o resultado orçamentário deficitário de R\$
229 4.508.665,91, que corresponde a 49,85% da receita mensal. Verifica-se também que no mês a taxa de
230 dependência “Servidor ativos x Aposentados e Pensionistas” era de 3,23. O Patrimônio da
231 RIOPRETOPREV, no dia 31/12/2019 ainda não está disponível por conta de ajuste de resultados
232 contábeis. A apresentação de janeiro/2020 ainda não estava pronta e ficou para ser apreciada
233 na próxima reunião. **C) Desempenho dos investimentos no mês de janeiro de 2020:**
234 Conforme relatórios internos da RIOPRETOPREV e da LDB Consultoria, referentes ao
235 mês de janeiro de 2020, todos os fundos de nossa carteira estão enquadrados nos limites da
236 Resolução CMN nº 3922/2010. O maior percentual em relação ao PL de um fundo (limite é 15%,
237 conforme Art. 14º da Res CMN nº 3922/2010, reduzido para 5% para fundos que tratam os incisos
238 VII do Art. 7º, III e IV do Art. 8º), é de 5,56%, que ocorre com o fundo BB AÇÕES
239 ALOCAÇÃO FLA. Os dois seguintes, o 2º e o 3º maiores são: FIC FLA CAIXA VALOR RPPS
240 com 4,29% do PL e FI ACOES CAIXA BRASIL ETF IBOVESPA com 3,37% do PL. Por
241 outro lado, o maior percentual em relação ao PL da RIOPRETOPREV (limite é 20%, direta ou
242 indiretamente, conforme Art. 13º da Res CMN n.º 3922/2010) é do fundo FIC FI CAIXA NOVO
243 BRASIL RF REF IMA-B LP que tem 10,05%(este FIC não tem em sua carteira aplicações em outros
244 fundos por nós adquiridos), sendo o 2º e o 3º os seguintes fundos: fundo CAIXA BRASIL RF FIC
245 GESTÃO ESTRATÉGICA com 10,02% do PL (este fundo fechou com 99,91% de cotas do fundo
246 CAIXA BRASIL IRF M TP RF LP, onde não temos mais recursos aplicados), e BB PREV RF
247 ALOCAÇÃO ATIVA FIC com 7,74% do PL (este FIC não tem em sua carteira aplicações em
248 outros fundos por nós adquiridos). Segue descrição detalhada: Pela Resolução CMN nº 3922/2010 e
249 alterações temos em Renda Fixa: Art. 7º, I, b => % PL 43,47% Limite 100%; Art. 7º, III, a => %
250 PL 10,05% Limite 70%; Art. 7º, IV, a => % PL 13,95% Limite 50%; Art. 7º, VII, b => % PL
251 0,59% Limite 15%; TOTAL RENDA FIXA 68,05%. Renda Variável e Investimentos
252 Estruturados: Art. 8º, I, a => % PL 1,14% (Limite 40%); Art. 8º, II, a => % PL 21,35%
253 (Limite 30%); Art. 8º, III => % PL 5,26% (Limite 10%); Art. 8º, IV, a => 1,36% (Limite 5%);
254 TOTAL RENDA VARIÁVEL E INV ESTRUT 29,10%, (LIMITE 40%) sendo que os
255 investimentos no artigo 8º, incisos III, IV a, IV c, IV b devem, cumulativamente, ficar dentro do limite de
256 20%. INVESTIMENTOS NO EXTERIOR: Art. 9º A, III => % PL 2,85; (Limite 10%);
257 Com relação à Política de Investimentos da RIOPRETOPREV todos os fundos da nossa
258 carteira estão enquadrados e estão dispostos da seguinte maneira: Renda Fixa: Art. 7º, I, b

=> % PL 43,47% Limite entre 10% e 70%; Art. 7º, III, a => % PL 10,05% Limite entre 0% e 20%; Art. 7º, IV, a => % PL 13,95% Limite entre 0% e 40%; Art. 7º, VII, b => % PL 0,59% Limite entre 0% e 5%; Renda Variável: Art. 8º, I, a => % PL 1,14% Limite entre 0% e 10%; Art. 8º, II, a => % PL 21,35% Limite 5% e 30%; Art. 8º, III => % PL 5,26% Limite entre 0% e 10%; Art. 8º, IV, a => % PL 1,36% Limite entre 0% e 5%; Investimentos no Exterior: Art. 9º A-III => %PL 2,85% Limite entre 0% e 5%; Nossos investimentos estão enquadrados na Política de Investimentos no que se refere à concentração em duas instituições: BB e CAIXA somam mais de 50% dos recursos (BB com 25,57% e CAIXA com 42,32% (considerando recursos geridos pela Vinci -> 4,76%). Distribuição dos recursos entre instituições e benchmarks, diversificação de gestores e produtos e de níveis de risco: (i) O Banco do Brasil tem 12 fundos (R\$ 95,98 milhões; 25,57% do PL), sendo 3 de renda variável (3 fundos bastante distintos em termos de tipos de ativo e estratégias de alocação): 1 do setor financeiro, 1 em segmentos de mercado, e 1 de ações bdr; e 09 de renda fixa: 2 IPCA com carência até o vencimento dos títulos, 1 IPCA CRED PRIV, 1 fundo DI, 1 IDKA 2, 1 IRF M1, 1 IMA-B, 1 ALOCAÇÃO ATIVA e o fundo BB Prev RF Fluxo FIC, fundo DI de aplicações e resgates automáticos que teve movimentação nesse mês; (ii) A Caixa tem 13 fundos (R\$ 158,84 milhões; 42,32% do PL) sendo 5 de renda variável: 1 Ações ETF Ibovespa, 1 Ações BDR, 1 Multimercado, 1 de Ações Livres e 1 de Ações Valor (esse último gerido pela Vinci); e 08 de renda fixa: 1 fundo DI (fundo de resgate e aplicação automático), 3 IMAs (sendo 1 referenciado IMA B, 1 IMA B5 e 1 IMA Geral), 1 IRF M1; 1 IPCA Título Público (este último com carência até o vencimento dos títulos, com vencimento único para 2024), 1 IDKA IPCA 2A e 1 GESTÃO ESTRATÉGICA; (iii) O Bradesco tem 6 fundos (R\$ 57,59 milhões; 15,34% do PL), sendo 5 de renda fixa: 1 fundo DI, 1 IRF M1, 1 IMA B5, 1 IMA-B e 1 ALOCAÇÃO DINÂMICA, e 1 fundo de renda variável em ações: 1 Mid Small Cap; (iv) A XP Investimentos tem 2 fundos (R\$ 7,85 milhões; 2,09% do PL), ambos de renda variável, sendo 1 de Ações Dividendos e 1 de Ações Livres; (v) O Banco Safra tinha 1 fundo de benchmark IRF M1 onde houve desinvestimento total no mês com transferência dos recursos para a Caixa Econômica Federal para pagamento de despesas do mês (decisão do Comitê de Investimentos de 24/01/2020); (vi) O Santander tem 3 fundos (R\$ 15,98 milhões; 4,26% do PL, sendo 1 IMA B5, 1 RENDA FIXA ATIVO e 1 fundo de AÇÕES LIVRES; (viii) A Western Asset tem 4 fundos (R\$ 33,98 milhões; 9,05% do PL), sendo 1 Multimercado, cuja estratégia obtém resultados com os contratos futuros do índice S&P 500 negociados na BM&F e com a aplicação em títulos públicos do governo federal, 1 IMA B ATIVO, 1 IMA B5 ATIVO e 1 fundo de AÇÕES BDR, que busca resultados com a valorização da bolsa americana, sofrendo também influência da cotação do dólar; e (ix) Kinea/Lions tem 1 fundo (FIP) (R\$ 5,12 milhões; 1,36% do PL), adquirido no final de 2017 e atualmente em fase de captação de recursos e investimentos iniciais na aquisição de empresas. Descrição detalhada: a meta atuarial do mês foi de 0,71% e o rendimento da carteira foi de 0,63%. **I) Renda Fixa:** 68,05% (R\$ 255,41 milhões) dos recursos ficaram em Renda Fixa. Dos 27 fundos de RF, 8 deles são lastreados com ativos de curto prazo, todos eles com rendimento positivo no mês. Representam 9,875% da carteira e renderam em média 0,405% no mês. Os fundos DI fecharam com rendimento médio de 0,23% e representam 2,73% da carteira. Os fundos IRF M1 fecharam em 0,42% e representam 7,14% da carteira. Assim, os fundos de curto prazo fecharam abaixo da meta atuarial do mês. No segmento de médio prazo, os fundos de alocação ativa tiveram rendimentos médio de 0,63%, representam 21,44% da nossa carteira. O fundo dessa categoria que melhor rendeu foi o Caixa Brasil Gestão Estratégica RF FIC que obteve 0,82%. Os fundos IDKA 2 renderam

0,406%, e representam apenas 3,38% do PL. Os fundos IMA B5 lastreados em geral por ativos de médio prazo, tiveram bom desempenho com rendimento médio de 0,633% e representam 8,97% do PL. Assim, os fundos de médio prazo que representam cerca de 33,8% da carteira fecharam na média de 0,61%. Nos fundos de prazos mais longos, tivemos o IMA -B que representa cerca de 20,37% do PL fechando com desempenho médio de 0,267%, não contribuindo no mês para o atingimento da meta atuarial. O IMA GERAL, fechou em 0,49% e representa apenas 1,14% do PL. No geral os ativos de longo prazo fecharam com média de 0,279% sendo 21,50% do PL da carteira. Já a classe de fundos IPCA TP e IPCA CRED PRIV, que tem como índice de referência IPCA + 6%, renderam no mês em média 0,65%, e representam apenas 2,87% da carteira. Assim, a RF fechou o mês com valorização de R\$ 1.219.873,35, rendimento médio de 0,48%, patamar inferior à meta atuarial no mês, mas todos os fundos com rentabilidade positiva. **II) Renda Variável e Investimentos no Exterior:** 31,95% (R\$ 119,93 milhões) dos recursos fecharam o mês aplicados em Renda Variável + Investimentos no Exterior. Em fundos de renda variável (Art. 8º da Res. CMN nº 3.922/2010) ficaram 29,10% do PL da RIOPRETOPREV. Em fundos de ações domésticos ficaram R\$ 84,38 milhões, 22,48% do PL, distribuídos em vários segmentos de mercado como: ETF IBOVESPA, SMALL CAPS, ALOCAÇÃO EM SEGMENTOS DE MERCADO, SETOR FINANCEIRO, FUNDOS DE "VALOR" e AÇÕES LIVRES, entretanto nem todos com desempenho positivo no mês. O principal índice da bolsa brasileira, o Ibovespa, fechou o mês com desvalorização de -1,63%. Em fundos MULTIMERCADO (Art. 8º, III) ficaram R\$ 19,74 milhões, 5,26% do PL e renderam na média 0,23%. O KINEA/FIP (Art. 8º, IV, a da Res. nº 3922/2010) fechou com desempenho positivo de 1,97%. O grande destaque desse segmento foi o fundo XP Investor FIA com valorização de 3,18% e na ponta negativa temos o fundo BB Ações Setor Financeiro FIC FI com desvalorização de 3,94%. Em fundos de Investimentos no exterior BDR (Art. 9º-A, III da Res CMN 3.922/2010) ficaram R\$10,038 milhões, 2,848% do PL, e tiveram desempenho positivo no mês, com média de rendimento de 6,5%, contribuindo significativamente para o rendimento da carteira no mês. Assim, a Renda Variável fechou o mês com valorização de R\$ 1.116.226,97 rendimento médio de 0,94%, contribuindo significativamente para atingimento da meta atuarial. **Principais Indicadores:** Rendimento: R\$ 2.336.100,32; Rendimento (em %): 0,63%; Meta Atuarial (%): 0,71%; Meta Gerencial (IMA-B) (%): 0,26%; CDI: 0,38%; IBOVESPA: -1,63%; IBX-50: -1,25%; IRF M1: 0,44%; Razão: Rendimento Financeiro X Meta Atuarial (%): No Mês: 88,73%; Nos Últimos 3 Meses: 98,80%; Nos Últimos 6 Meses: 150,68%; Nos Últimos 12 Meses: 150,19%; do Ano em Curso: 88,73%; desde o Início Adm. Carteira: 78,09%; Desde O Início da RIOPRETOPREV: 107,99%. Dando continuidade à pauta do dia os membros passaram para o item **V – Discussão e deliberações quanto aos novos investimentos (se houver)**. A senhora Patrícia Nato Toninato Bartolomei informa que o cupom do fundo de vértice Caixa Brasil 2024 VI TP RF, CNPJ: 22.791.074/0001-26, foi disponibilizado para movimentação apenas no dia 19/02/2020, no valor de R\$ 21.672,74 e, conforme deliberação da reunião do dia 24/01/2020 foi aplicado no fundo Caixa Brasil Gestão Estratégica FIC RF, CNPJ: 23.215.097/0001-55. Informou ainda, que também foi disponibilizado no dia 17/02/2020 o cupom do fundo de vértice BB Prev TP IPCA III, CNPJ: 19.303.795/0001-35, mas que em janeiro os membros não deliberaram sobre o destino do recurso. Os membros então, mediante análise da carteira e do cenário econômico, **deliberaram, por unanimidade, pela aplicação do cupom do fundo de vértice BB Prev TP IPCA III, CNPJ:**



19.303.795/0001-35, no valor de R\$ 69.014,62, que atualmente encontra-se disponível no fundo de fluxo, de aplicações e resgates automáticos: BB Prev RF Fluxo FIC FI, CNPJ: 13.077.415/0001-05, no fundo BB Prev RF IMA-B TP FI, CNPJ: 07.442.078/0001-05. O Sr. Hélio Antunes Rodrigues informou que ainda não há novas informações sobre o processo de alteração do pagamento da folha mensal para o Banco Bradesco. Em breve análise dos fundos oferecidos pelo Banco Bradesco como opção para movimentações automáticas de aplicação e resgate, os membros julgaram o desempenho do fundo Bradesco FIC FI RF Curto Prazo Poder Público, CNPJ: 13.397.466/0001-14, muito fraco e decidiram por esperar o andamento da transição para verificar se realmente será necessário credenciá-lo. Os membros mostraram ainda preocupação com o baixo desempenho do fundo Caixa Multimercado RV-30 LP, CNPJ: 03.737.188/0001-43, que por sua natureza pode ter no máximo 30% em ativos de renda variável, mas que não atingiu a meta atuarial no ano de 2018 e 2019. Mostraram também preocupação com a alta volatilidade que o fundo de setor específico BB Ações Setor Financeiro FIC FI, CNPJ: 08.973.948/0001-35, tem trazido para a carteira, e também com a preocupação em como o setor irá reagir mediante as alterações que tem ocorrido no segmento. O fundo em questão já vem sendo monitorado pelos membros do Comitê de Investimentos. Diante do atual cenário de forte volatilidade e preocupações com a disseminação do coronavírus e seus impactos e, levando em consideração que a bolsa brasileira ficará fechada nesse ponto facultativo de Carnaval, os membros julgaram melhor não fazer alterações na carteira de renda variável enquanto o cenário permanecer no atual patamar, ainda que seja para fins de otimização. Os membros continuarão acompanhando o desempenho dos fundos e também do cenário para decidir o melhor momento de fazer mudanças. Para constar, eu Patrícia Nato Toninato Bartolomei, lavrei a presente ata, que depois de lida e achada conforme, vai por mim assinada e por todos os presentes.

DANIEL HENRIQUE MARTINS BIOT
ASSINADO DIGITALMENTE

HÉLIO ANTUNES RODRIGUES
ASSINADO DIGITALMENTE

MÁRIO JOSÉ P. DE CASTRO
ASSINADO DIGITALMENTE

PATRÍCIA NATO T. BARTOLOMEI
ASSINADO DIGITALMENTE



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 2444-0043-0E14-C270

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ PATRICIA NATO TONINATO BARTOLOMEI (CPF 326.608.358-02) em 09/03/2020 10:55:36 (GMT-03:00)
Emitido por: AC SOLUTI Multipla << AC SOLUTI << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v2 (Assinatura ICP-Brasil)
- ✓ HELIO ANTUNES RODRIGUES (CPF 974.562.098-04) em 09/03/2020 13:38:33 (GMT-03:00)
Emitido por: AC SOLUTI Multipla << AC SOLUTI << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v2 (Assinatura ICP-Brasil)
- ✓ MARIO JOSE PICCARELLI DE CASTRO (CPF 219.143.138-01) em 09/03/2020 16:46:18 (GMT-03:00)
Emitido por: AC SOLUTI Multipla << AC SOLUTI << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v2 (Assinatura ICP-Brasil)
- ✓ DANIEL HENRIQUE MARTINS BIOT (CPF 410.861.878-57) em 10/03/2020 09:24:18 (GMT-03:00)
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação em <https://riopretoprev.1doc.com.br/verificacao/> e informe o código acima ou por meio do link abaixo:

<https://riopretoprev.1doc.com.br/verificacao/2444-0043-0E14-C270>